

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

Ata da vigésima quarta reunião Ordinária da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos do COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Osasco.

Em 1º de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 10h00, na sala de reuniões da Secretaria de Serviços e Obras, situado à Av. Lázaro de Melo Brandão, 100, Vila Campesina, Osasco, iniciou-se a Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos do COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Osasco. Estiveram presentes: **Sr. Benedito André Costa** (COMDEMA/SEMARH), **Sra. Lucília Montemagni** (COMDEMA/ETEC Dr. Celso Giglio), **Sra. Nancy Nasser** (COMDEMA/SETIDE), **Sra. Rosa Maria Amorim** (COMDEMA/SEMARH), **Sr. Mario Abel Ottoboni** (COMDEMA/AEO), **Sr. Oscar Buturi**, **Sra. Marcela Cerqueira**, **Sra. Larissa Martino**, **Sr. Jair Batista Ribeiro**, **Sr. Robson dos Santos**, **Sr. Leandro Palmeira**, e **Sra. Michelle Sayd** (SSO/DIGRES). Após a abertura dos trabalhos, eu **Sr. Oscar Buturi**, Diretor Geral de Gestão de Resíduos (DIGRES), apresentei, li e expliquei o relatório intitulado “Breve Panorama dos Resíduos Sólidos em Osasco/SP e seus principais desafios”, como segue abaixo: **COMDEMA Câmara Técnica de Resíduos Sólidos**, Data: 01/08/2024, Local: Secretaria de Serviços e Obras. **BREVE PANORAMA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM OSASCO/SP E PRINCIPAIS DESAFIOS, POPULAÇÃO OSASCO/SP**, 743 mil habitantes (IBGE 2022). **COLETA DE RESÍDUOS DOMICILARES**, 235.000 ton/ano, 19.500 ton/mês, 650 ton/dia. **CONTÊINERS, CAIXAS ROOL-ON ROLL-OFF E COMPACTEINER**, 7.000 ton/ano, 585 ton/mês, 19 ton/dia. **VARRIÇÃO DE RUAS E LOGRADOUROS**, 140.000 km/ano (equivalente a 22 viagens do Oiapoque ao Chui), 11.700 km/mês, 390 km/dia. **VARRIÇÃO E LAVAGEM DE FEIRAS LIVRES**, 2.844 feiras livres/ano, 237 feiras livres/mês, 59 feiras livres/semana. **COLETA ESPECIAL URBANA – CEU**, 21.000 ton/ano (últimos 12 meses), 1.750 ton/mês, 58 ton/dia. **COLETA SELETIVA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS**, 1.700 ton/ano (mês de referência jan/2024), 140 ton/mês, 5 ton/dia. *Desde 2023 temos os novos PEV's – Pontos de Entrega Voluntária. Um novo formato; mais amplo, eficiente e com projeto visual mais atraente.* **ECOPONTOS (Volume de materiais coletado)**, 11.000 ton/ano (últimos 12 meses), 916 ton/mês, 31 ton/dia. *Atualmente temos 6 Ecopontos e mais 2 estão em construção.* **ATERRO SANITÁRIO (OPERAÇÃO E MONITORAMENTO)**, Encerramento e monitoramento do antigo aterro controlado; Construção, implantação e operação do novo aterro sanitário. **AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS/PESQUISA DE OPINIÃO ACERCA DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA EM OSASCO – 2023**, *A aprovação dos serviços de limpeza pública no município de Osasco é superior a 80%, chegando a 90% dependendo do item avaliado. Dados de 2024, 1.1.* **COLETA EM CONDOMÍNIOS**. Desde a implantação da coleta seletiva em condomínios (julho/2022), o volume saltou de 85 toneladas/mês para 140 toneladas/mês, ou seja, um acréscimo de cerca de **64%**. **23** condomínios são atendidos atualmente, alcançando cerca de 33 mil munícipes, com 2 (dois) caminhões dedicados aos condomínios. Estes veículos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS 2023/2024

também realizam a coleta nos ECOPONTOS, PEV's instalados nos parques municipais e Hospital Regional, dentre outros pontos. **1.2. COLETA PORTA A PORTA.** O serviço também conta com um caminhão compactador que atende inúmeros bairros das zonas norte e sul, somando perto de **30%** da população. **2. PRINCIPAIS DESAFIOS. 2.1. MELHORAR O ÍNDICE DE COLETA E AS INFORMAÇÕES.** O índice da coleta seletiva ainda é desafiador - perto de **2,4%** (embora dentro da média nacional). Importante ressaltar que esse dado se refere apenas aos materiais coletados pela prefeitura através da Eco Osasco. Todos os demais materiais coletados pelas cooperativas por outros meios não são conhecidos e, portanto, não considerados. Também não é considerado o volume coletado e processado pelo setor privado/autônomos/pequenos empreendedores (empresas diversas de reciclagem). Essa informação é relevante por conta do índice "oficial" de coleta seletiva do município, que fica comprometido apenas com as informações da PMO. **2.2. MELHORAR O ÍNDICE DE REAPROVEITAMENTO DOS RECICLÁVEIS** Apesar do volume de coleta seletiva ter avançado em mais de 60% nos últimos 24 meses, o índice de reaproveitamento não acompanhou essa evolução e permanece o mesmo de dois anos atrás. O principal desafio está na capacidade de processamento das cooperativas de catadores. **2.2.1. Principais razões/motivos/justificativas** A COOPERAREIS trabalha desde há dois anos compartilhando o espaço com a COOPERNATUZ. Embora isso certamente comprometa a qualidade do trabalho, em nosso entendimento, temos razões para acreditar que o volume processado não se alteraria tanto com as instalações próprias, por conta de outras dificuldades estruturais. **IMPORTANTE. O novo galpão de triagem do Portal D'oste está em construção e deve ser entregue até o fim do ano.** As cooperativas trabalham com um número reduzido de trabalhadores; É constante o número de recusas de cargas inteiras, devido às dificuldades operacionais; Índice de desemprego na atualidade - **6,9%**, considerado o mais baixo desde 2014, se reflete diretamente no interesse das pessoas; Há tempos as cooperativas não recebem assistência/assessoria técnica, assim como incubação de novos possíveis interessados; As cooperativas estão com problemas de regularização da documentação. A COOPERNATUZ é uma exceção; As cooperativas têm sido convidadas, nos últimos anos, a realizarem a coleta de materiais recicláveis nos grandes eventos da prefeitura ou por ela apoiados. As dificuldades operacionais, associadas ao aumento do volume de materiais entregues por meio do serviço da PMO/Eco Osasco, também tem levado a recusas dessas oportunidades. **2.2. APROXIMAÇÃO COM O SETOR PRIVADO,** A DIGRES realizou um encontro/café com representantes do setor da reciclagem, depois de realizar uma busca ativa no território. O objetivo é estreitar as relações, diminuir barreiras e incentivar o setor da reciclagem/economia circular. **2.3. PADRONIZAÇÃO DE LIXEIRAS DOS CONDOMÍNIOS.** Através das discussões do Código de Obras, foi encaminhado um estudo com a proposta de padronização das lixeiras de condomínios, considerando a fração orgânica e potencialmente reciclável. **2.4. ESTUDAR A POSSIBILIDADE DE PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO.** Com muita



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS 2023/2024

responsabilidade, está diante de nós o desafio de propor alternativas para aumentar o índice de reaproveitamento dos materiais recicláveis coletados pela PMO/EcoOsasco, a fim de que o serviço e os investimentos aplicados sejam, de fato, efetivos. Em nosso entendimento, a participação de catadores autônomos, microempreendedores, pequenas empresas e outros atores do setor poderiam ser parceiros da administração, com ganhos para o município e o meio ambiente.

SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS DIGRES – Diretoria Geral de Gestão De Resíduos. Dando seguimento a explanação inicial, informei que um dos principais desafios, portanto, é aumentar o índice de recuperação dos resíduos recicláveis, que não tem acompanhado o avanço alcançado com o índice da coleta seletiva (64%). Também informei que através da EcoOsasco, a SSO/DIGRES tem realizado parcerias com o setor privado para a recuperação de resíduos de gesso descartados em dois ecopontos. Comuniquei que tratativa semelhante ocorre atualmente envolvendo os resíduos de madeiras. Afirmo que a DIGRES tem procurado estreitar relações com o setor privado com o objetivo de estimular a economia circular, gerar oportunidades de trabalho e renda, e proteger o meio ambiente. Que tem, inclusive, realizado busca ativa no território para conhecer estes atores. Que foi realizado um café da manhã com representantes do setor no primeiro semestre de 2023. E que a participação direta do setor no sistema de coleta seletiva pode ser uma boa alternativa para o reaproveitamento dos materiais excedentes das cooperativas de catadores. Em seguida, o **Sr. Benedito André Costa** destacou que o COMDEMA pode auxiliar no chamamento público para o cadastramento de interessados do setor privado que possam se interessar pelos materiais excedentes que as cooperativas têm recusado em virtude das dificuldades enfrentadas. Comentou que algo semelhante já foi realizado antes na área de proteção animal para cadastro de protetores. O **Sr. Benedito André Costa** também alertou para a importância de as cooperativas estarem devidamente regularizadas e em ordem com a documentação necessária para a realização de suas atividades. Lembrou que a prefeitura deve se atentar para a entrega do novo galpão acontecer apenas com essa regularização em dia, para que não haja impeditivos na entrega das chaves. Eu, **Sr. Oscar Buturi**, relatei que a DIGRES pode levantar quais atores da cadeia produtiva da reciclagem poderiam se interessar pelo sistema; a classificação desses possíveis atores interessados (catadores, microempreendedores, micro e pequenas empresas, etc.); e definir a documentação e os dados necessários a serem apresentados num eventual chamamento público. E sugeri que a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Osasco (AEAO) ficasse responsável pela definição das regras mínimas relativas às instalações necessárias para o recebimento dos materiais recicláveis coletados pela prefeitura e recusados pelas cooperativas. Diante do relato das dificuldades enfrentadas pelas cooperativas, especialmente em relação à gestão interna, processos e documentação, houve questionamento quanto as responsabilidades no acompanhamento desses temas. O **Sr. Jair Ribeiro** informou que as responsabilidades relativas às políticas de coleta seletiva no município de Osasco estão definidas na Lei N° 9976/2008, que instituiu o



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS 2023/2024

Programa Osasco Recicla de Material Reciclável. E que a SETRE é a área da administração municipal responsável pelo apoio e suporte às cooperativas no que diz respeito a assistência técnica, suporte jurídico e incubação de novos cooperados, dentre outros. **Sra. Nancy Nasser** sugere a formação de um grupo de apoio (Coopera Oz = nome sugerido) às cooperativas parceiras, a fim de que se supra as lacunas pendentes das secretarias que estão ausentes ou pouco atuantes nessa matéria. **Sra. Marcela Cerqueira** explica à **Sra. Nancy Nasser** e aos demais que, estando o Termo de Convênio PMO / Cooperativas atualizado e sendo cumprido, não se faz necessário criar um grupo de apoio para fazer o que já se tem responsável para cumprir. Mas um grupo de apoio seria bem-vindo para atividades e ações pontuais. Ex. Pintura criativa de paredes, mutirão de limpeza, etc. **Jair** explica à **Sra. Nancy Nasser** e aos demais as dificuldades atuais das cooperativas, informando sobre baixos preços pagos na compra dos itens após triagem e nos altos custos operacionais, inclusive, no valor alto do produto final depois de efetivamente reciclado pela indústria. Diante das falas e, considerando que a Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda (SETRE) não estava presente na reunião, a Câmara Técnica sugeriu e foi aceita a proposta de convidar a SETRE para apresentar ao COMDEMA o que vem sendo realizado para enfrentar o desafio em questão, sobre as ações e projetos em andamento, bem como informar quando foi realizada a última contratação de consultoria relativa a suporte e apoio às cooperativas de catadores. Não havendo novas manifestações, eu, **Sr. Oscar Buturi**, agradeço a presença de todos e finalizei propondo data para o cumprimento das tarefas e retorno do grupo com respostas e sugestões das pendências, inclusive entrega de ata desta reunião, que ficou de ser entregue até dia 08/08/2024. A reunião foi encerrada às 11h45. Esta ata foi redigida por e vai assinada por mim, **Sr. Oscar Buturi**, coordenador da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos.

Benedito André Costa

Secretário Executivo COMDEMA

Oscar Buturi

Coordenador da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos